

A GRANDE FRATERNIDADE BRANCA

Por H. SPENCER LEWIS, FRC



Alguns fatos importantes e interessantes a respeito desta misteriosa Organização

Há pouco tempo foi publicado no The Rosicrucian Digest o conteúdo de uma entrevista com um dos Grandes Mestres Rosacruzes da Europa, e na entrevista foi feita referência aos Mestres visíveis e invisíveis e ao grande corpo de Mestres que compõe o Conselho Espiritual de diretores das organizações esotéricas reconhecidas e afiliadas do mundo.

Muitas perguntas relativas à Grande Fraternidade Branca foram feitas por nossos membros como resultado da publicação dessa entrevista, e eu sinto que pode haver algum mal-entendido sobre o assunto nas mentes de muitos de nossos membros mais novos, bem como de alguns dos mais antigos.

O primeiro e mais sério erro que existe nas mentes de muitos a respeito da Grande Fraternidade Branca é que ela é algum tipo de fraternidade definida, vivendo como uma comunidade ou como uma Organização material isolada e exclusiva em algum lugar no topo do Himalaia, ou alguma montanha no Tibete, e que essa organização ou escola secreta é tão definida e materialmente composta, sistematizada, regulada e objetiva em todos os sentidos quanto qualquer organização humana em qualquer lugar da terra. Este entendimento é um erro sério e torna possível todos os outros erros de entendimento em conexão com a Fraternidade. Outra ideia associada a este erro é que todos os grandes líderes, Mestres ou professores espirituais da Grande Fraternidade Branca são de fé budista e pertencem ao estranho culto dos chamados "místicos" que vivem nas partes isoladas do Tibete e associados a vários mosteiros budistas ou outros, sob a direção espiritual do Dalai Lama.

Tentamos deixar claro no *Manual Rosacruz*, no artigo que trata da Grande Fraternidade Branca, que a única Fraternidade desse tipo que a Ordem Rosacruz AMORC

* Publicação Rosacruz atualmente suspensa - veja excerto pg. 25 desta edição.

reconhece é aquele corpo INVISÍVEL de místicos composto dos mais elevados e avançados místicos ou líderes espirituais de vários países. Alguns deles podem ser classificados apropriadamente como seguidores da religião budista e certamente alguns deles não podem ser assim classificados. É certo que nem todos aqueles que compõem a loja interna ou Grande Loja Branca da Fraternidade, como a diretoria, ou círculo de controle interno, vivem exclusiva ou periodicamente no Tibete, Índia ou qualquer outra localidade especial. E nenhum deles, pelo que sabemos, esteve completamente sob o domínio ou direção do Dalai Lama.

"Pois, comparativamente falando, há poucas pessoas no plano terrestre hoje que podem ou irão atingir nesta encarnação o máximo de elevação e desenvolvimento que os tornaria membros da organização invisível da Fraternidade."



No artigo do Manual Rosacruz com o título, "A Grande Loja Branca e a Consecução da Iluminação Psíquica", é dito claramente que existem doze Grandes Mestres compondo a Sagrada Assembleia da Grande Loja Branca e que alguns destes estão no plano cósmico enquanto outros estão neste plano terrestre, dirigindo e inspirando o trabalho da chamada Grande Fraternidade Branca. E é dito neste mesmo artigo que a Grande Fraternidade Branca é

"a escola ou fraternidade da Grande Loja Branca e nesta Fraternidade invisível de membros visíveis, todo verdadeiro estudante na Senda se prepara para a admissão".

Apenas a partir dessas declarações nossos membros, que deveriam estar familiarizados com todas as declarações contidas no Manual desde sua primeira publicação em 1918 e que teve uma circulação muito ampla com muitas edições durante os últimos anos, verão que nos referimos à "Grande Fraternidade Branca" e à "Grande Loja Branca" como uma organização invisível e que enquanto alguns dos membros ou Mestres que compõem a Sagrada Assembleia ou seção interna da Grande Fraternidade Branca podem ser invisíveis por sua existência presente no Cósmico, a associação geral da Grande Fraternidade Branca é composta por aqueles membros visíveis que alcançaram a iluminação cósmica e o mais alto grau de desenvolvimento. Note-se

que sendo assim, o número de membros da Fraternidade é limitado, pois, comparativamente falando, há poucas pessoas no plano terrestre hoje que podem ou irão atingir nesta encarnação o máximo de elevação e desenvolvimento que os tornaria membros da organização invisível da Fraternidade.

No referido artigo do Manual Rosacruz, lemos em outro parágrafo que "o discípulo que atinge a condição de membro da Grande Fraternidade Branca, após a devida preparação e real merecimento, primeiro descobre isso tornando-se consciente de ter passado por uma série de eventos que constituem uma verdadeira iniciação."

É explicado então que esta série de iniciações ou graus de progresso não são aqueles dados em uma Loja ou em qualquer forma visível de organização, ou pelas mãos de qualquer mestre ou líder mundano, mas constituem iniciações cósmicas. Disto deve ser entendido, e seria entendido por qualquer pensador racional, que a iniciação na Grande Fraternidade Branca não é algo que é conduzido em qualquer edificação, templo, mosteiro ou outros similares em qualquer cidade, estado ou país em particular do mundo. A ideia, portanto, de que existem certos templos da Grande Fraternidade Branca no Tibete ou nas montanhas do Himalaia ou em qualquer outro lugar da face da terra onde pessoas aspirantes podem ir e (por meio de um acordo para certos rituais e a participação dogmática em certas formas de cerimônia ou através de um período de devoção e oração) podem passar por um exame e ser formal, física e materialmente admitido como membro da Grande Fraternidade Branca é errônea e sem qualquer fundamento em qualquer uma das declarações feitas por nossa Organização.

Mas deve-se admitir que há tanta desinformação publicada no mundo ocidental a respeito da Grande Loja Branca e da Grande Fraternidade Branca que tanto neófitos quanto adeptos são levados a acreditar que existe um mosteiro supremo e definitivo da Grande

"o discípulo que atinge a condição de membro da Grande Fraternidade Branca, após a devida preparação, primeiro descobre isso tornando-se consciente de ter passado por uma série de eventos que constituem uma verdadeira iniciação."

Fraternidade Branca no Tibete e que ramos deste mosteiro foram estabelecidos em várias partes do mundo, assim como emissários ou mestres especialmente qualificados foram enviados do mosteiro supremo no Tibete para vários países, a fim de fazer proselitismo ou selecionar pessoas adequadas e prepará-las para uma cerimônia formal que irá torná-las membros da Fraternidade. No Manual Rosacruz, afirmamos que "a sublime alegria da Consciência Cósmica ou Iluminação Divina (levando ao contato com a Grande Fraternidade Branca) pode ser conectada apenas por experiência ... Você perceberá, é claro, que a Grande Fraternidade Branca e a Grande Loja Branca não têm nenhuma organização visível. Eles nunca se reúnem em uma

sessão, seus membros nunca estão reunidos em qualquer assembleia. Eles não têm um templo terrestre, por seus nomes e não têm rituais terrestres, leis de organização física, ou forma material como uma irmandade ou loja."

Percebendo como muitas das histórias populares sobre a Grande Loja Branca realmente são enganosas, o mesmo artigo também declara: "Portanto, nossos membros perceberão que as declarações que veem na imprensa, ou ouvem, no sentido de que uma "filial" da Grande Loja Branca está localizada em alguma cidade e está publicando livros secretos de instrução, etc., não são apenas falsas, mas impossíveis."

Em um de nossos outros livros, Perguntas e Respostas Rosacruz com História Completa da Ordem, a seguinte declaração é feita na seção de perguntas e respostas: "Com a Grande Loja Branca e seus Ashramas e mosteiros em vários países do Oriente proporcionando um lugar para os trabalhadores mais evolucionados da Organização se reunirem e devotarem suas vidas ao trabalho interno da Fraternidade, não havia razão para a manutenção de muitos movimentos ou escolas sob

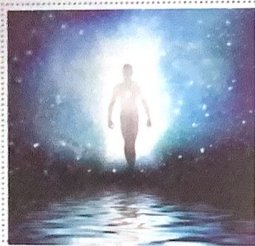


varios nomes."

Tentamos deixar claro que a Ordem Rosacruz, AMORC, e as atividades rosacruzes em geral em todo o mundo são apenas um dos canais que têm sido usados e ainda estão sendo usados pela Grande Fraternidade Branca para a elevação e progresso da espiritualidade do homem e do desenvolvimento esotérico e para o aperfeiçoamento da civilização. A Ordem Rosacruz, AMORC nunca fez a declaração absurda, feita

por algumas outras organizações, de que foi licenciada por ou detém qualquer poder de autoridade da Grande Loja Branca ou Grande Fraternidade Branca como um "ramo" especial da organização invisível da qual temos nos referido. **Afirmamos que as atividades rosacruzes em todo o mundo no passado e na forma presente, como as realizadas**

pela AMORC em todos os países, representam um dos mais importantes e mais antigos canais ainda existentes da Grande Fraternidade Branca e muitas vezes assim foi reconhecida simplesmente por causa de seu maior número de membros e seu maior estabelecimento e afiliações mundiais. Mas sabemos, e muitos de nossos membros altamente avançados sabem, que existem outros canais através dos quais a Grande Fraternidade Branca está funcionando ou através dos quais a Sagrada Assembleia da Grande Loja Branca está inspirando e incentivando certas ideias esotéricas, místicas e espirituais e atividades em todo o mundo ou em formas especiais em determinadas localidades ou países, onde alguma necessidade existente justifique uma forma especial de atividade em uma manifestação especial de um de seus canais. Para ilustrar o que significam essas



últimas palavras, posso indiretamente inferir, a título de exemplo, que nos Estados Unidos da América atualmente e no ano passado ou antes, esteve em operação certas atividades por parte de certos indivíduos inspirados e incentivados pela Grande Fraternidade Branca levando à eliminação e correção de alguns assuntos sociais, políticos e econômicos específicos, e que essas atividades especiais, dirigidas pela Grande Fraternidade Branca

por meio de um número de indivíduos mais ou menos associados entre si, constituem um canal especial e temporário da Grande Fraternidade Branca que surgiu nos últimos anos e deixará de existir como um canal especial em mais alguns anos, quando sua missão especial for concluída. Posso não ser mais preciso do que isso por causa de alguns segredos que são necessários na realização desta obra para o melhor do país e a defesa

dos ideais e princípios fundamentais da Constituição dos Estados Unidos e do apoio do Presidente e seu gabinete na realização das excelentes ideias que foram inspiradas em suas mentes.

Ao longo dos tempos, a Grande Fraternidade Branca criou canais especiais em momentos especiais na história da civilização e no desenvolvimento da consciência humana e alguns destes continuaram por um século ou mais, enquanto outros duraram apenas alguns anos e alguns outros canais continuaram através de todas as eras até os tempos atuais.

Naturalmente, nenhuma pessoa que percorre o Caminho da elevação e desenvolvimento esotérico pode ter a garantia de seu mestre, líder, conselheiro ou guia, que como um aspirante ou como um adepto avançado, ele realmente alcançará a condição de mem-

bro da Grande Loja Branca ou da Grande Fraternidade Branca. É a esperança, o desejo de cada neófito e cada adepto de algum dia atingir tal dignidade e fazer tal contato, e é o desejo ardente de cada mestre e guia que seu discípulo ou discípulos atinjam tal adesão, mesmo que ele como um líder e mestre avançado e experiente não tenha feito esse contato sozinho. Portanto, a crença de que, ao se afiliar a qualquer organização ou iniciar estudos com algum mestre ou líder declarado e, através de instruções pessoais, privadas ou outras instruções nos princípios esotéricos e místicos, a Grande Fraternidade Branca abrirá suas portas automática ou essencialmente para alguma pessoa ou grupo de pessoas assegurando a sua eventual adesão a Organização, é absurda e ridícula.

De todas essas observações, deve ficar claro para nossos leitores que existem duas formas de irmandades místicas existentes no Oriente, uma geralmente referida como a Grande Fraternidade Branca, localizada em conexão com os mosteiros do Tibete e mais ou menos sob o direção e controle do Dalai Lama e de natureza essencialmente budista e tendo uma organização formal de algum tipo, e a invisível Grande Fraternidade Branca A QUAL NOS REFERIMOS EM TODA NOSSA LITERATURA e que NÃO faz parte de nenhum movimento ou corpo específico no Tibete ou qualquer outro país. Com isso, queremos sugerir que os termos "grande" e "branca" não se aplicam necessariamente a qualquer culto religioso ou organização específica. Eles se referem a um corpo de indivíduos eminentes e altamente avançados, cujos ideais e propósitos são brancos, puros em seus motivos espirituais em nome do homem e no cumprimento das leis cósmicas, independentemente de qualquer credo ou religião e independentemente de qualquer país, lugar ou nação.

Aqueles representantes da Índia ou Tibete ou outros lugares no Oriente que visitam a América ou outras partes do mundo ocidental como Swamis, ou como Gurus, ou outros líderes espirituais, vestindo trajes orientais e filiados ao Budismo ou alguma outra re-

ligião oriental, reivindicando que eles são emissários da Grande Fraternidade Branca do Tibete ou da Índia, podem ser tudo o que afirmam ser, mas, no entanto, a Grande Fraternidade Branca a que se referem e que PODEM representar não é a Grande Fraternidade Branca mencionada em nossa literatura. Mas, novamente, digo que alguns membros da Fraternidade a qual nos referimos residiram no Tibete e contataram alguns outros mosteiros lá. Alguns deles são da religião budista. Alguns deles foram alunos de alguns dos líderes dos ensinamentos esotéricos dos mosteiros do Tibete que fazem parte da outra organização e até mesmo o presente escritor foi homenageado com título honorário e nomeação sob um dos grandes líderes das escolas esotéricas do Tibete. Mas isso NÃO torna este escritor ou a Organização AMORC uma parte exclusiva dos mosteiros do Tibete ou da outra Fraternidade que é uma organização exclusiva do Tibete e da Índia. É apenas a associação pessoal deste escritor e não aquela que é obrigatória para todos os nossos membros rosacruzes ou para a nossa Ordem. Isto não torna minha conexão com qualquer igreja ou qualquer outra sociedade erudita ou mística em qualquer parte do mundo obrigatória para todos os membros da AMORC ou todos os membros da minha própria família.

Em geral, concordamos com o que foi dito por Frater S. J. Marx em seu recente artigo no The Rosicrucian Digest sobre as pretensões por parte de quaisquer estrangeiros que venham para a América, provavelmente com toda a sinceridade, mas apresentando tais alegações e declarações sobre a "Grande Fraternidade Branca" para causar confusão nas mentes das pessoas do Mundo Ocidental que não estão cientes do fato de que existem duas organizações que levam um nome semelhante de Fraternidade Branca; uma delas tendo uma organização física visível e definida com seu centro no Tibete, e a outra uma organização invisível que é internacional, mundial e livre de limitações sectárias ou das limitações de qualquer credo. ✓

Extraído do The Rosicrucian Digest de fevereiro de 1935